

## CARREIRA

## Cinco tendências pouco óbvias que ganham força na pandemia

Rohit Bhargava, especialista em inovação, conta em webinar quais tendências o coronavírus deve reforçar

3 min de leitura

### Época NEGÓCIOS

09 Abr 2020 - 20h23 Atualizado em 09 Abr 2020 - 20h23



Rohit Bhargava, fundador da Non-Obvious Agency (Foto: Divulgação/Rohit Bhargava)

A pandemia de covid-19, doença causada pelo novo **coronavírus**, está acelerando o presente. É o que afirma Rohit Bhargava, especialista em **inovação**, curador de **tendências** e fundador da **Non-Obvious Agency**. Nos últimos dez anos, Bhargava tem se dedicado a traçar e entender tendências que ele considera "não óbvias": as que não estão claras e demandam visão única da atualidade.

Como parte de evento do **Global Foresight**, Bhargava revelou cinco tendências que, acredita, aceleram-se por conta da pandemia. Elas já estavam em curso, mas o

isolamento social e outras medidas contra o coronavírus as potencializaram.

## SAIBA MAIS

---



**Usinas busca soluções que ajudem a combater o coronavírus**



**Robô distribui livros infantis gratuitos pelo WhatsApp**

---

Confira as cinco tendências "não óbvias":

### **Feito com empatia**

O mundo ultratecnológico em que vivemos, segundo Bhargava, traz uma carência pelo humano. Quanto mais tecnologia, portanto, mais a necessidade sentimos de adicionar um elemento humano.

Na pandemia, isso tem se mostrado em como eventos ao vivo por teleconferência viraram moda. Músicos e artistas têm usado a tecnologia para se aproximar das pessoas, seja com shows, apresentações ou simplesmente interagindo com usuários.

Segundo Bhargava, fazer as coisas com "empatia" é pensar em como podemos criar uma interação humana genuína. Outro exemplo que ele cita são supermercados abrindo mais cedo para idosos, permitindo que façam compras de forma segura e tranquila durante a pandemia.

## **Conhecimento instantâneo**

O ensino online é uma tendência mais antiga. No entanto, Bhargava avisa que existe uma grande diferença entre adquirir conhecimento e de ter sabedoria: a internet tende a fazer pessoas acharem que já são mestras em um assunto após pouco tempo de estudo.

Na quarentena, no entanto, a velocidade de aprendizado tem aumentado com diversos institutos de ensino e pesquisa liberando cursos online para pessoas do mundo inteiro. "Esse conhecimento, transmitido de forma curta, ajuda pessoas a ficarem espertas de forma mais rápida," afirma.

## **Reviver o passado**

Outra consequência do mundo tecnológico da atualidade é a nostalgia por tempos mais simples. Por isso, existe uma busca pelos "tempos mais simples" e pela tecnologia analógica.

Bhargava cita diversos produtos "obsoletos" que foram revividos nos últimos tempos: jogos de tabuleiro, discos de vinil e câmeras fotográficas com filme. Ao mesmo tempo, a indústria do entretenimento faz remakes e sequências de séries e filmes mais antigos para reviver este passado.

Segundo o especialista, a quarentena vai permitir que as pessoas redescubram o analógico ainda mais.

## **Lucro com propósito**

A demanda por práticas éticas e sustentáveis está cada vez mais influenciando empresas ao redor do mundo. Existe a visão de que uma companhia que não seguir

práticas assim terá extrema dificuldade em atrair talento para seu corpo de funcionários e consumidores.

As empresas, em tempos de quarentena, estão sendo obrigadas a agir com esses propósitos para se manter. Essa tendência leva grife de roupa a fabricar uniformes médicos e cervejaria a produzir álcool em gel.

### **Comércio em fluxo**

As linhas que separavam diversas indústrias estão desaparecendo. É por isso que grandes empresas de tecnologia, como Apple e Google, estão entrando no ramo dos meios de pagamento, por exemplo.

A quarentena pode forçar as poucas barreiras que ainda separam diferentes indústrias a serem derrubadas de vez. Segundo Bhargava, agora é a hora de mudar sua forma de trabalhar e a maneira como seu negócio funciona.

*Quer receber as notícias de Época NEGÓCIOS pelo WhatsApp? Clique [neste link](#), cadastre o número na lista de contatos e nos mande uma mensagem. Para cancelar, basta pedir. Ou, se preferir, receba pelo Telegram. É só clicar [neste link](#).*

Gostou da nossa matéria? [Clique aqui](#) para assinar a nossa newsletter e receba mais conteúdos.